

Diário do Legislativo de 06/09/2000

MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Anderson Adatao - PMDB

1º-Vice-Presidente: José Braga - PDT

2º-Vice-Presidente: Durval Ângelo - PT

1º-Secretário: Dilzon Melo - PTB

2º-Secretário: Gil Pereira - PPB

LIDERANÇAS

1) LIDERANÇA DO PMDB:

Líder: Paulo Pettersen

Vice-Líderes: Ronaldo Canabrava e José Henrique

2) LIDERANÇA DO PSDB:

Líder: Hely Tarquínio

Vice-Líderes: Ailton Vilela e Mauro Lobo

3) LIDERANÇA DO PDT:

Líder: Marcelo Gonçalves

Vice-Líder: Bené Guedes

4) LIDERANÇA DO PPB:

Líder: Luiz Fernando Faria

Vice-Líder: Nivaldo Andrade

5) LIDERANÇA DO PFL:

Líder: Sebastião Navarro Vieira

Vice-Líder: Paulo Piau

6) LIDERANÇA DO PTB:

Líder: João Pinto Ribeiro

Vice-Líder: Cristiano Canêdo

7) LIDERANÇA DO PT:

Líder: Ivo José

Vice-Líder: Adelmo Carneiro Leão

8) LIDERANÇA DO PSD:

Líder: Djalma Diniz

Vice-Líder: Dalmo Ribeiro Silva

9) LIDERANÇA DO PSB:

Líder: Chico Rafael

Vice-Líder: Elaine Matozinhos

10) LIDERANÇA DO PPS:

Líder: Marco Régis

Vice-Líder: Márcio Kangussu

11) LIDERANÇA DO GOVERNO:

Líder: Sávio Souza Cruz

Vice-Líder: Luiz Tadeu Leite

12) LIDERANÇA DA MAIORIA:

Líder: Antônio Andrade

13) LIDERANÇA DA MINORIA:

Líder: Carlos Pimenta

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Reuniões Ordinárias - quartas-feiras às 10 horas

EFETIVOS:

Deputado Jorge Eduardo de PMDB Presidente
Oliveira

Deputado Doutor Viana PDT Vice-Presidente

Deputado Agostinho Patrús PSDB

Deputado Sebastião Navarro PFL
Vieira

Deputado Sargento Rodrigues PL

Deputado Chico Rafael PSB

Deputado Arlen Santiago PTB

SUPLENTES:

Deputado Antônio Júlio PMDB

Deputado Bené Guedes PDT

Deputado Ermano Batista PSDB

Deputado Alberto Bejani PFL

Deputado Cabo Morais PL

Deputada Elaine Matozinhos PSB

Deputado Olinto Godinho PTB

COMISSÃO DE ASSUNTOS MUNICIPAIS E REGIONALIZAÇÃO

Reuniões Ordinárias - terças-feiras às 10 horas

EFETIVOS:

Deputado Ambrósio Pinto PTB Presidente

Deputado Wanderley Ávila PPS Vice-Presidente

Deputado Alberto Pinto PPB
Coelho

Deputado Ailton Vilela PSDB

Deputado José Henrique PMDB

SUPLENTE:

Deputado Arlen Santiago PTB

Deputado Fábio Avelar PPS

Deputado Edson Rezende PSB

Deputado Carlos Pimenta PSDB

Deputado Adelino de Carvalho PMDB

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Reuniões Ordinárias - quartas-feiras às 10 horas

EFETIVOS:

Deputado Ermano Batista PSDB Presidente

Deputado Antônio Júlio PMDB Vice-Presidente

Deputado Bené Guedes PDT

Deputado Agostinho Silveira PL

Deputado Adelmo Carneiro PT
Leão

Deputado Paulo Piau PFL

Deputado Antônio Genaro PSD

SUPLENTE:

Deputado Hely Tarquínio PSDB

Deputado Olinto Godinho PTB

Deputado Doutor Viana PDT

Deputado José Milton PL

Deputada Ivo José PT

Deputado Sebastião Costa PFL

Deputado Irani Barbosa PSD

COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR

Reuniões Ordinárias - terças-feiras às 10 horas

EFETIVOS:

Deputado João Paulo PSD Presidente
Deputado Geraldo Rezende PMDB Vice-Presidente
Deputado Mauri Torres PSDB
Deputado Bené Guedes PDT
Deputada Elaine Matozinhos PSB

SUPLENTES:

Deputado Dalmo Ribeiro Silva PSD
Deputado Luiz Tadeu Leite PMDB
Deputado Hely Tarquínio PSDB
Deputado Alencar da Silveira PDT
Júnior
Deputada Chico Rafael PSB

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS

Reuniões Ordinárias - quartas-feiras às 9h30min

EFETIVOS:

Deputada Elbe Brandão PSDB Presidente
Deputado Glycon Terra Pinto PPB Vice-Presidente
Deputado Marcelo Gonçalves PDT
Deputado Adelmo Carneiro PT
Leão
Deputado Luiz Tadeu Leite PMDB

SUPLENTES:

Deputado João Leite PSDB
Deputado Luiz Fernando Faria PPB
Deputado João Batista de Oliveira PDT
Deputado Rogério Correia PT
Deputado Adelino de Carvalho PMDB

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Reuniões Ordinárias - quartas-feiras às 10h30min

EFETIVOS:

Deputado Sebastião Costa PFL Presidente

Deputado Antônio Carlos PSDB Vice-Presidente
Andrada

Deputado José Milton PL

Deputado Dalmo Ribeiro PSD
Silva

Deputado Eduardo Brandão PMDB

SUPLENTES:

Deputado Paulo Piau PFL

Deputado Mauro Lobo PSDB

Deputada Agostinho Silveira PL

Deputado Antônio Genaro PSD

Deputado Márcio Cunha PMDB

COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

Reuniões Ordinárias - terças-feiras às 10 horas

EFETIVOS:

Deputado Márcio Cunha PMDB Presidente

Deputado Mauro Lobo PSDB Vice-Presidente

Deputado Eduardo Hermeto PFL

Deputado Rêmoló Aloise PFL

Deputado Irani Barbosa PSD

Deputado Rogério Correia PT

Deputado Olinto Godinho PTB

SUPLENTES:

Deputado Antônio Andrade PMDB

Deputado Antônio Carlos PSDB
Andrada

Deputado Marcelo Gonçalves PDT

Deputado Sebastião Navarro PFL
Vieira

Deputado Miguel Martini PSDB

Deputado Maria José Haueisen PT

Deputado Arlen Santiago PTB

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS

Reuniões Ordinárias - quartas-feiras às 15 horas

EFETIVOS:

Deputado Cabo Morais PL Presidente

Deputada Maria José PT Vice-Presidente
Hauelsen

Deputado Carlos Pimenta PSDB

Deputado Adelino de PMDB
Carvalho

Deputado Nivaldo Andrade PPB

SUPLENTES:

Deputado Pastor George PL

Deputado Adelmo Carneiro Leão PT

Deputado Amilcar Martins PSDB

Deputado Eduardo Brandão PMDB

Deputado Glycon Terra Pinto PPB

COMISSÃO DE POLÍTICA AGROPECUÁRIA E AGROINDUSTRIAL

Reuniões Ordinárias - quartas-feiras às 10 horas

EFETIVOS:

Deputado Dimas Rodrigues PMDB Presidente

Deputado Paulo Piau PFL Vice-Presidente

Deputado Márcio Kangussu PPS

Deputado João Batista de PDT
Oliveira

Deputado Aílton Vilela PSDB

SUPLENTES:

Deputado Paulo Pettersen PMDB

Deputado Sebastião Costa PFL

Deputado Fábio Avelar PPS

Deputada Álvaro Antônio PDT

Deputado Carlos Pimenta PSDB

COMISSÃO DE REDAÇÃO

Reuniões Ordinárias - quartas-feiras às 14h30min

EFETIVOS:

Deputado Glycon Terra Pinto PPB Presidente

Deputado Djalma Diniz PSD Vice-Presidente

Deputado Eduardo Brandão PMDB

Deputada Maria Olívia PSDB

Deputado Marco Régis PPS

SUPLENTE:

Deputado Luiz Fernando Faria PPB

Deputado Dinis Pinheiro PSD

Deputado Antônio Júlio PMDB

Deputado Ailton Vilela PSDB

Deputado Wanderley Ávila PPS

COMISSÃO DE SAÚDE

Reuniões Ordinárias - quintas-feiras às 9h30min

EFETIVOS:

Deputado Miguel Martini PSDB Presidente

Deputado Pastor George PL Vice-Presidente

Deputado Dimas Rodrigues PMDB

Deputado Cristiano Canêdo PTB

Deputado Edson Rezende PSB

SUPLENTE:

Deputado Agostinho Patrús PSDB

Deputado Sargento Rodrigues PL

Deputado Jorge Eduardo de Oliveira PMDB

Deputado Arlen Santiago PTB

Deputado Chico Rafael PSB

COMISSÃO DO TRABALHO, DA PREVIDÊNCIA E DA AÇÃO SOCIAL

Reuniões Ordinárias - terças-feiras às 14h30min

EFETIVOS:

Deputado Ivo José PT Presidente

Deputado Amílcar Martins PSDB Vice-Presidente

Deputado Agostinho Silveira PL

Deputado Luiz Menezes PPS

Deputado Ronaldo Canabrava PMDB

SUPLENTE:

Deputado Rogério Correia PT

Deputado João Leite PSDB

Deputado José Milton PL

Deputado Marco Régis PPS

Deputado Antônio Andrade PMDB

COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

Reuniões Ordinárias - quartas-feiras às 15 horas

EFETIVOS:

Deputado Álvaro Antônio PDT Presidente

Deputado Arlen Santiago PTB Vice-Presidente

Deputado Ivair Nogueira PMDB

Deputado Bilac Pinto PFL

Deputado Dinis Pinheiro PSD

SUPLENTE:

Deputado Alencar da Silveira PDT
Júnior

Deputado Olinto Godinho PTB

Deputado José Henrique PMDB

Deputado Alberto Bejani PFL

Deputado Djalma Diniz PSD

COMISSÃO DE TURISMO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Reuniões Ordinárias - terças-feiras às 15 horas

EFETIVOS:

Deputado Fábio Avelar PPS Presidente

Deputada Elbe Brandão PSDB Vice-Presidente

Deputado Márcio Cunha PMDB

Deputado João Pinto Ribeiro PTB

Deputado Alberto Bejani PFL

SUPLENTE:

Deputado Marco Régis PPS

Deputado Amilcar Martins PSDB

Deputado Dimas Rodrigues PMDB

Deputado Ambrósio Pinto PTB

Deputado Bilac Pinto PFL

SUMÁRIO

1 - ATAS

1.1 - Reunião Ordinária

1.2 - 102ª Reunião Especial

1.3 - Reunião de Comissão

2 - ORDENS DO DIA

2.1 - Plenário

2.2 - Comissões

3 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

3.1 - Comissão

4 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATAS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA EM 5/9/2000

Presidência do Deputado Rogério Correia

Sumário: Comparecimento - Falta de "quorum" - Ordem do Dia.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Durval Ângelo - Agostinho Patrús - Ailton Vilela - Dalmo Ribeiro Silva - Ermano Batista - João Batista de Oliveira - João Paulo - Jorge Eduardo de Oliveira - Luiz Tadeu Leite - Márcio Kangussu - Maria Olívia - Olinto Godinho - Rogério Correia - Sebastião Costa - Wanderley Ávila.

Falta de "Quorum"

O Sr. Presidente (Deputado Rogério Correia) - Às 14h15min, a lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A Presidência deixa de abrir a reunião, por falta de "quorum", e convoca os Deputados para a ordinária de amanhã, dia 6, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada é a publicada na edição anterior.).

ATA DA 102ª REUNIÃO ESPECIAL, EM 4/9/2000

Presidência do Deputado Álvaro Antônio

Sumário: Comparecimento - Abertura - Atas - Composição da Mesa - Destinação da reunião - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Márcio Cunha - Palavras do Irmão Provincial Afonso Tadeu Murad - Entrega de placas - Apresentação do Coral Marista e Vozes - Palavras do Sr. Presidente - Apresentação da Banda Marcial Marista - Encerramento - Ordem do Dia.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Agostinho Patrús - Álvaro Antônio - Dimas Rodrigues - Djalma Diniz - João Leite - Márcio Cunha - Marco Régis - Maria Olívia - Wanderley Ávila.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Álvaro Antônio) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura das atas das duas reuniões anteriores.

Atas

- O Deputado Dimas Rodrigues, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura das atas das duas reuniões anteriores, que são aprovadas sem restrições.

Composição da Mesa

O Sr. Presidente - A Presidência convida a tomar assento à mesa os Exmos. Srs. Irmão Provincial Afonso Tadeu Murad, representante da Província Marista do Rio de Janeiro; Franco Napoli, Diretor-Geral do Colégio Marista Dom Silvério; e o Deputado Márcio Cunha, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Destinação da Reunião

O Sr. Presidente - Destina-se esta reunião à comemoração do cinquentenário do Colégio Marista Dom Silvério.

Execução do Hino Nacional

O Sr. Presidente - A Presidência convida os presentes a ouvir o Hino Nacional, que será executado pela Banda Marcial Marista, regida pelo Maestro Antônio Alves de Oliveira.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

Palavras do Deputado Márcio Cunha

Exmos. Srs. Deputado Álvaro Antônio, representando nesta oportunidade o Presidente desta Casa, o ilustre Deputado Anderson Adatao; Irmão Provincial Afonso Tadeu Murad, representante da Província Marista do Rio de Janeiro; Franco Napoli, Diretor-Geral do Colégio Marista Dom Silvério; Prof. Mário Zan; ilustres diretores, professores e alunos presentes; comunidade escolar, pais, minha esposa, meus filhos, que também tenho a grata satisfação de tê-los como alunos do Colégio Dom Silvério; meus amigos, minhas amigas, ilustres Deputados; quero dizer da satisfação, da alegria desta Casa em poder realizar hoje, nesta sessão solene, que simboliza, antes de tudo, o reconhecimento do povo mineiro, por meio de seus legítimos representantes, que somos nós, Deputados, esta homenagem, que, sem dúvida alguma, vem expressar o que a comunidade gostaria de dizer ao Colégio Marista Dom Silvério: muito obrigado por esses 50 anos ininterruptos de educação, de cultura, de socialização e por contribuir para a comunidade educacional mineira.

Esta Casa, portanto, é que se sente homenageada hoje.

Nos idos de 1950, Belo Horizonte era uma cidade amena e amável, sem dúvida diferente da fervilhante metrópole que conhecemos hoje. Sem parecer saudosista – até porque só viemos ao mundo em 1958 -, diríamos que o progresso trouxe benefícios aos belo-horizontinos, mas lhes roubou um pouco da tranquilidade de que desfrutavam em meados do século.

A cidade contava, então, nas principais avenidas, com uma arborização majestosa, que lhe valia o título de Cidade Jardim. O clima não conhecia os extremos de hoje, já que o equilíbrio ambiental não estava sujeito aos presentes desafios. O trânsito era mais ordenado, e circulavam pelas ruas os bondes sonolentos que deliciavam uma população sem pressa. As desigualdades sociais – embora sempre existissem – eram menos visíveis. O perímetro urbano cabia dentro da Avenida do Contorno, onde vivia a maioria dos pouco mais de 300 mil habitantes.

Na Belo Horizonte menina, entretanto, a tradição educacional e o incentivo à cultura já estavam presentes de forma vigorosa. A Capital mineira desfrutava da justa fama de contar com algumas das melhores escolas do País, fossem elas de nível básico ou intermediário, fossem de nível superior. Foi a esse cenário que veio integrar-se a Congregação dos Maristas, com a fundação, em 1º/5/50, do então Externato São José, hoje o Colégio Marista Dom Silvério. A ele, e pelo seu cinquentenário, estamos dedicando a reunião especial de hoje, que tomamos a iniciativa de promover, como homenagem da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais.

A tradição marista no Brasil não vem daquela época. Em 1897, 44 anos antes, aportavam no Brasil os primeiros educadores da Ordem, estabelecendo-se em Congonhas do Campo. Traziam consigo a experiência - iniciada por Marcelino Champagnat na França, várias décadas antes - na educação dos jovens, sobretudo na área rural. Estendendo seu apostolado às cidades, em breve se notabilizaram pela excelência do ensino e espalharam sua ação benfazeja por todo o mundo.

A filosofia do Beato Champagnat, de formar cidadãos por meio de uma pedagogia integral e pessoal, não negligencia valores básicos como a humanização, o respeito ao próximo e a solidariedade. É nessa direção que se tem empenhado o Colégio Marista Dom Silvério, ao conciliar, nestes 50 anos, a tradição educacional com as inevitáveis transformações sociais. A história de nosso homenageado é uma história de realizações e, como tal, merece ser aqui contada. Foi em outubro de 1950 que o Colégio – antes Externato São José, dedicado ao ensino primário – recebeu aprovação dos órgãos públicos para introduzir o curso ginasial. Passou, então, a chamar-se Ginásio Dom Silvério, em homenagem ao Arcebispo de Mariana Dom Silvério Gomes Pimenta, que havia trazido os irmãos maristas para o Brasil.

O primeiro ano letivo terminou com 93 alunos matriculados, os quais se multiplicaram com a instalação do curso científico. Foi nessa época que passou a chamar-se Colégio Dom Silvério. Daí para a frente, nosso homenageado avançou sempre, como poderemos ver.

Em 1960, foram contratados os primeiros professores leigos, e três anos depois iniciou-se a ampliação do prédio principal. A fundação do Grêmio Estudantil Marista, o início do curso noturno, a abertura do colégio para as alunas, a instituição das olimpíadas internas e a inauguração do teatro foram alguns dos feitos que se registraram nos anos seguintes.

Hoje, o Colégio Marista Dom Silvério constitui a realidade magnífica que aí está: cerca de 4 mil alunos matriculados, assistidos por 153 professores e 131 funcionários; instalações que abrigam todos os graus dos ensinos fundamental e secundário; moderna praça de esportes, onde os alunos colocam em prática o ditado romano "*mens sana in corpore sano*"; atualização cultural que garante ao corpo discente um dos mais altos índices de aprovação nos vestibulares.

Pessoalmente, julgamo-nos privilegiados, porque, ao longo de nossa vida, passamos por experiência positiva tanto como aluno, como na qualidade de professor. Permito-me, portanto, neste momento, falar um pouco sobre minha trajetória, justificando plenamente esta homenagem. Iniciamos os estudos em nossa cidade natal de Cachoeira da Prata, e as lembranças e subsídios que nos ficaram desse tempo são as mais gratificantes. Transferindo-nos para Belo Horizonte com a família, passamos a estudar no Instituto Nossa Senhora de Pompéia, atual Colégio São Francisco de Assis. É uma escola religiosa, tal como o nosso Dom Silvério, e ali tivemos a oportunidade de desenvolver conhecimentos norteados pela ética cristã e por princípios religiosos de fundamental importância em nossa vida adulta, razão pela qual escolhi o colégio, para que os meus filhos lá pudessem estudar.

Aprovado no vestibular para o curso de Química da UFMG, passamos, paralelamente, a lecionar a matéria no colégio onde havíamos estudado, o então Instituto Nossa Senhora de Pompéia, bem como em outros estabelecimentos da Zona Leste de Belo Horizonte. A vocação política nos chamou e mudamos de rumo, conseguindo aprovação, posteriormente, na Faculdade de Direito Milton Campos, onde nos bacharelamos em Ciências Jurídicas.

Perdoem-nos, mais uma vez, os que nos ouvem se incorremos nesse parcial retrospecto de nossa vida, mas o fazemos para registrar a vivência rica e proveitosa que armazenamos, como aluno e como professor: é ela que nos proporciona a adequada sensibilidade para avaliar a obra do Colégio Marista Dom Silvério. É ela que nos permite dimensionar a nobreza e a abnegação exigidas daqueles que ensinam. É ela que nos identifica com o entusiasmo, com os sonhos e com as legítimas inquietações dos jovens que estudam e que constroem para o futuro. É essa experiência, finalmente, que nos abre os olhos para a importância da educação.

Como representante do povo belo-horizontino na edilidade municipal, como ex-Vereador, e agora como Deputado nesta Assembléia, sempre apoiamos e estimulamos – com entusiasmo e real conscientização – as iniciativas em prol da educação e da cultura. Julgamos amoral e totalmente inaceitável a máxima daquele imperador romano, segundo a qual os governantes devem dar ao povo apenas pão e circo. Realmente, talvez seja afirmar o óbvio, mas nunca é demais fazê-lo: o Brasil só irá consolidar seus foros de nação civilizada quando eliminar o analfabetismo, proporcionar educação adequada às crianças e aos jovens e priorizar os valores culturais para todas as gerações. Sem isso, o desenvolvimento econômico perderá seu sentido, pois a população não saberá como dele usufruir.

A homenagem ao Colégio Marista Dom Silvério é coerente com essa nossa preocupação e com essa filosofia que esposamos. É justo e oportuno que reverenciemos essa instituição-modelo, e o fazemos na pessoa de seus atuais dirigentes, que pedimos vênias para nomear: nossa saudação afetuosa e nosso preito de admiração ao Irmão Afonso Tadeu Murad, ilustre Provincial dos Maristas; aos Prof. Franco Nápoli, Diretor-Geral; Roberto Gameiro, Diretor Pedagógico, e Mário Zan, Diretor Adjunto. A eles, bem como aos dedicados e competentes professores e funcionários do Colégio, os nossos cumprimentos. E aos alunos, nossos calorosos parabéns por fazerem parte dessa comunidade que se transformou em verdadeiro ícone pedagógico de Belo Horizonte, de Minas Gerais e do Brasil. A todos vocês, em nome desta Casa, o nosso muito obrigado pela presença.

Palavras do Irmão Provincial Afonso Tadeu Murad

Exmo. Sr. Deputado Álvaro Antônio, representando o Presidente da Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Exmo. Deputado Márcio Cunha, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, senhores e senhoras, Rubem Alves, conhecido educador de todos nós, diz que o educador é aquele que sabe contar histórias. Vou começar contando uma fábula. É a fábula do galo orgulhoso, que alguns de vocês devem conhecer.

Conta-se que havia um galo que toda a madrugada se colocava no alto do telhado e cantava forte, porque acreditava que era o seu canto que fazia o sol nascer. Ele fazia isso seguidamente, vários dias. Uma vez, o galo foi convidado para uma festa à noite. Foi para a festa, comeu, bebeu cerveja, vinho e não acordou de madrugada. O sol nasceu assim mesmo, sem o galo cantar. Quando ele acordou e viu que o sol tinha nascido, entrou em crise. Podem imaginar um galo em crise?

O galo entrou em crise porque viu que a sua onipotência não valia nada. De fato, o sol não dependia dele. Essa crise foi extremamente proveitosa para ele. Três dias depois, de madrugada, estava lá o galo cantando outra vez. Alguém lhe perguntou: "Por que você está cantando se descobriu que não é você que faz o sol nascer?" Ele respondeu: "Mas descobri que com o meu canto o amanhecer é mais belo. Com o meu canto eu desperto as pessoas".

Penso que hoje, a nossa tarefa de educadores é um pouco assim. Não temos mais a ilusão de que a escola pode transformar radicalmente as consciências de nossos alunos. Eles estão sujeitos a uma série de influências das quais somos apenas colaboradores, a influência da mídia, os valores que permeiam a sociedade. Mas temos a consciência firme de que temos uma contribuição a dar para formar pessoas com valores, pessoas que podem contribuir para criar um planeta diferente, uma sociedade nova.

Esse compromisso dá sentido à existência do Colégio Dom Silvério, contribuindo para formar cristãos e cidadãos. Assim, estendo essa homenagem prestada pela Assembléia Legislativa aos grandes atores desse processo, que são os nossos educadores. Portanto, peço que os nossos professores e ex-professores, a nossa equipe de serviço e os Diretores se levantem. Para vocês a nossa salva de palmas, o nosso reconhecimento, a nossa gratidão.

Aproveitando este momento, expressei o nosso desejo de contribuir com o poder público no que diz respeito à educação pública. Conhecemos o valor do trabalho realizado pelo Colégio Dom Silvério na educação das elites, mas o sonho do Pe. Champagnat era a educação dos jovens mais pobres. Como Provincial dos Irmãos Maristas, expressei nosso desejo de colaborar com o Estado de Minas Gerais nas iniciativas de educação popular, sejam desta Casa, do Poder Executivo ou do Poder Judiciário. Estamos estudando uma forma de contribuir para a recuperação de jovens presidiários, porque a violência é uma questão muito séria em nosso Estado. Tenho grandes esperanças de que o nosso desejo encontre eco nesta Casa, que pode contar conosco em projetos de parceria.

Temos em Minas o projeto São Vicente de Minas, que é uma escola marista pública, em convênio com o Estado. São 1.500 alunos que têm acesso à educação marista gratuita. Em Belo Horizonte, temos as experiências de casa-lar, de casas de acolhida, do centro de acolhida de adolescentes em situação de risco. Queremos estender a nossa presença. Queremos que os alunos do Colégio Dom Silvério tenham condição de fazer do seu processo de educação um momento de felicidade, exercitando também a solidariedade. Esse é o nosso desejo, é aquilo por que temos nos empenhado.

Esperamos que, com a colaboração de todos, educadores, alunos, que também são protagonistas do processo de educação, possamos realizar esse sonho. Muito obrigado. Peço a São Marcelino Champagnat que abençoe a todos vocês que estão presentes nesta noite, participando desta homenagem, de que nos sentimos, de certa maneira, co-autores. Muito obrigado.

Entrega de Placas

O Sr. Presidente - A Presidência tem a honra de entregar ao Irmão Provincial Afonso Tadeu Murad uma placa alusiva a esta homenagem, com os seguintes dizeres: "A formação das novas gerações constitui prioridade no trabalho de construção da cidadania. Ao completar 50 anos educando nossos jovens, o Colégio Marista Dom Silvério faz por merecer a presente homenagem, que lhe é prestada, em nome do povo mineiro, pela Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte, 4 de setembro de 2000. Deputado Anderson Aduato, Presidente."

- Procede-se à entrega da placa.

O Sr. Presidente - A Presidência tem a honra de passar a palavra ao Irmão Raimundo Barbosa, ex-Diretor do Colégio Marista Dom Silvério.

O Irmão Raimundo Barbosa - Componentes da Mesa, prezados amigos, amigas, alunos, funcionários do Colégio Dom Silvério, na realidade, fui pego de improviso, mas um improviso tão gostoso que acho que muita gente teria inveja de mim neste momento, porque estou lendo o seguinte: "Senhor, viva Jesus, Maria e José". Quem foi aluno e é professor sabe dessas primeiras palavras que aparecem em qualquer caderno antigo de nossos alunos e professores.

Sr. Sebastião Clemente de Oliveira, faça o favor de levantar-se e vir chegando. (- Lê:)

"Existem duas fontes perenes de alegria pura e verdadeira: o bem realizado e o dever cumprido. O agradecimento da comunidade educativa do Colégio Marista Dom Silvério por toda a dedicação, empenho e zelo na missão de formar bons cristãos e virtuosos cidadãos, como quer São Marcelino Champagnat. Seu nome estará gravado para sempre em nossos corações e na história deste educandário. A Diretoria do Colégio Marista Dom Silvério, hoje na pessoa do Prof. Nápoli".

Nós, maristas, neste dia 4/9/2000, homenageamos o nosso amigo Sebastião, funcionário humilde e dedicado, mas muito esperto e inteligente, grande colaborador que temos há 35 anos no Colégio Dom Silvério. A ele, nosso agradecimento, nosso abraço.

- Procede-se à entrega da placa.

O Sr. Presidente - A Presidência convida os presentes a ouvir o Coral Marista e Vozes, regido pelo Maestro Marco Antônio Maia Drumond, que executará as seguintes peças: "Ave Maria" de Marcos Viana; "Coco Penuruê", do folclore nordestino; e "Xote das Meninas", de Luiz Gonzaga.

- Procede-se à apresentação do Coral.

Palavras do Sr. Presidente

Disse uma vez o escritor francês Alexis Carrel que o homem não se faz sem sofrer, pois é, ao mesmo tempo, o mármore e o escultor. Poderíamos acrescentar que, no esforço de esculpir a si próprio, não trabalha como autôdida, mas recorre aos instrumentos da educação e da cultura. É um desses instrumentos – do qual dispõe, especificamente, a sociedade mineira – é o Colégio Marista Dom Silvério. Por essa razão, a Assembléia está-lhe prestando homenagem ao ensino de seu cinquentenário.

Meio século de atividades é período de tempo respeitável. Se nesse período - tal como ocorreu - o mundo passou por transformações formidáveis e freqüentemente traumáticas, isso tornou particularmente onerosa qualquer obra de construção. Educar as novas gerações, então, assumiu ares de desafio: como incutir na juventude aqueles princípios da cultura e civilização cristãs num cenário de violência e injustiça social? Foi difícil, mas o Colégio Marista Dom Silvério conseguiu fazê-lo, a partir daquele dia 1º/5/50, data que assinala a sua fundação.

Não vamos historiar a trajetória de nosso homenageado na Capital mineira. Isso já foi feito pelos oradores que nos precederam. Nosso companheiro Deputado Márcio Cunha, autor da iniciativa que deu origem à reunião, foi bastante feliz ao associar sua vivência como aluno e professor à obra educacional marista.

Gostariamos, porém, de fazer referência especial às obras sociais desenvolvidas pelos corpos docente, discente e administrativo do Colégio: trata-se de trabalho integrado, com a participação, também, dos pais de alunos, com o objetivo de exercer a cidadania e a solidariedade, mediante assistência espiritual, pedagógica e médica a crianças e jovens carentes. Como se vê, a comunidade marista não se isola na redoma que lhe proporciona o saber e a cultura, mas compreende e assume seu papel de agente social.

Resta-nos, ainda, lembrar que o trabalho dos discípulos de Marcelino Champagnat extrapola os limites de Belo Horizonte para abranger todo o mundo. Quase duzentos anos são passados desde que o fundador da ordem iniciou a empreitada grandiosa de levar o ensino básico à juventude. De lá para cá, o nome "marista" tornou-se sinônimo de educar, e de educar com qualidade. E esse trabalho – que se espalhou pelos cinco continentes - chegou ao Brasil em 1897, com os discípulos trazidos pelo sábio e virtuoso Arcebispo Dom Silvério Gomes Pimenta. Portanto, foi muito a propósito a lembrança dos fundadores, ao dar o nome de Dom Silvério ao estabelecimento. Da mesma forma, é muito a propósito a homenagem que a Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais, em nome do povo mineiro, presta ao caro colégio. Recebam seus Diretores, professores, funcionários e alunos aqui presentes a saudação calorosa do Palácio da Inconfidência. Muito obrigado.

Apresentação da Banda Marcial Marista

O Sr. Presidente - A Presidência convida os presentes a ouvir a apresentação da Banda Marcial Marista, regida pelo Maestro Antônio Alves de Oliveira.

- Procede-se à apresentação da banda.

Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta seus agradecimentos às autoridades e aos demais convidados pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando os Deputados para a reunião ordinária de amanhã, dia 5, às 14 horas, com a seguinte ordem do dia: (- A ordem do dia anunciada é a publicada na edição de 5/9/2000.). Levanta-se a reunião.

ATA DA 1ª REUNIÃO Extraordinária da Comissão ESPECIAL PARA EMITIR PARECER SOBRE OS VETOS TOTAIS ÀS PROPOSIÇÕES DE LEI Nºs 14.530 E 14.519

Às quatorze horas e trinta minutos do dia trinta de agosto de dois mil, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Fábio Avelar, Ermano Batista, Antônio Andrade e Olinto Godinho, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Fábio Avelar, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Antônio Andrade, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros presentes. O Presidente informa que a reunião se destina a apreciar os pareceres do relator, Deputado Ermano Batista, sobre os Vetos Totais às Proposições de Lei nºs 14.530 e 14.519. Com a palavra, o relator emite pareceres que concluem pela rejeição dos vetos. Submetidos a discussão e votação, cada um por sua vez, os pareceres são aprovados. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares e suspende a reunião por alguns minutos, para que seja lavrada a ata. Reabertos os trabalhos, o Presidente solicita ao Deputado Olinto Godinho que proceda à leitura da ata. Atendendo a requerimento do Deputado Ermano Batista, a Presidência dispensa sua leitura, considera-a aprovada, solicita aos Deputados que a subscrevam e encerra os trabalhos desta Comissão.

Sala das Comissões, 30 de agosto de 2000.

Fábio Avelar, Presidente - Ermano Batista - Antônio Andrade - Olinto Godinho.

ORDENS DO DIA

Ordem do dia da 172ª reunião ordinária, em 6/9/2000

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 14.506, que dispõe sobre o pagamento de militares e servidores públicos ativos, inativos e de pensionistas do Estado. A Comissão Especial opina pela rejeição do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 14.519, que reserva 4% das poltronas dos ônibus intermunicipais e interestaduais às pessoas obesas e dá outras providências. A Comissão Especial opina pela rejeição do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 14.521, que cria processo seletivo simplificado para os casos de contratação por tempo determinado para exercício de função pública, sob a forma de contrato de direito administrativo. A Comissão Especial opina pela rejeição do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 14.523, que altera dispositivos da Lei nº 12.733, de 30/12/97, que dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais com o objetivo de estimular a realização de projetos culturais no Estado e dá outras providências. A Comissão Especial perdeu prazo para emitir parecer.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 14.530, que atribui responsabilidade ao DER-MG pela construção, manutenção e reparos de trechos de estrada que menciona. A Comissão Especial opina pela rejeição do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Total à Proposição de Lei nº 14.551, que altera a Lei nº 12.622, de 25/9/97, que cria a Ouvidoria de Polícia do Estado de Minas Gerais. A Comissão Especial opina pela rejeição do veto.

Discussão, em turno único, do Veto Parcial à Proposição de Lei nº 14.554, que estabelece as diretrizes para os Orçamentos Fiscal e de Investimento das Empresas Controladas pelo Estado para o exercício de 2001. A Comissão Especial opina pela rejeição do veto.

Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 29/2000, do Deputado Paulo Piau, que altera dispositivos do art. 42 da Lei nº 6.624, de 18/7/75, que dispõe sobre a organização básica da PMMG e dá outras providências. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Administração Pública opina por sua aprovação na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei Complementar nº 17/99, do Tribunal de Justiça, que contém a organização e a divisão judiciárias do Estado. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com as Emendas nºs 1 a 20, que apresenta. A Comissão de Administração Pública opina por sua aprovação com as Emendas nºs 1, 2, 4 a 11, 13, 14, 15, 17 e 18, da Comissão de Justiça, e com as Emendas nºs 21 a 100, que apresenta, e pela rejeição das Emendas nºs 3, 19 e 20, da Comissão de Justiça, ficando prejudicadas as Emendas nºs 12 e 16, também da Comissão de Justiça. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta, e pela rejeição das Emendas nºs 1 a 100.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 585/99, da Deputada Maria Tereza Lara, que dispõe sobre a política estadual dos direitos da pessoa portadora de deficiência, cria o Conselho Estadual da Pessoa Portadora de Deficiência e dá outras providências. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Saúde opina por sua aprovação na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira perdeu prazo para emitir parecer.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 741/99, do Deputado José Milton, que cria a Área de Proteção Ambiental Fazenda Capitão Eduardo e dá outras providências. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão do Meio Ambiente opina por sua aprovação com as Emendas nºs 1 e 2, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com as Emendas nºs 1 e 2, da Comissão de Meio Ambiente.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 795/2000, do Deputado Pastor George, que dispõe sobre o Programa de Regularização e Controle das Ilhas Fluviais e Lacustres do Estado. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. As Comissões de Meio Ambiente e de Fiscalização Financeira opinam por sua aprovação na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 945/2000, do Deputado Márcio Cunha, que altera a Lei nº 13.464, de 12/1/2000, que cria o Fundo Estadual de Recuperação do Patrimônio Histórico, Artístico e Arquitetônico - FUNPAT. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. As Comissões de Educação e de Fiscalização Financeira opinam por sua aprovação.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 998/2000, do Deputado Doutor Viana, que obriga o Estado de Minas Gerais a devolver ao cidadão a taxa de inscrição em concurso público que não foi realizado. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Administração Pública opina por sua aprovação na forma do Substitutivo nº 2, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 2, da Comissão de Administração Pública.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 4/99, do Deputado Sávio Souza Cruz, que dispõe sobre a política estadual de coleta seletiva de lixo. A Comissão de Meio Ambiente opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 289/99, do Deputado Arlen Santiago, que institui o Cadastro de Fornecedores Impedidos de Licitar e Contratar com a Administração Pública Estadual. A Comissão de Administração Pública opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 365/99, do Deputado Pastor George, que dispõe sobre associação do Poder Executivo a entidades civis sem fins lucrativos para conceder créditos a empreendedores e dá outras providências. A Comissão de Fiscalização Financeira perdeu prazo para emitir parecer. Designado relator em Plenário, o Deputado Márcio Kangussu solicitou o prazo regimental para emitir parecer.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 540/99, do Deputado Carlos Pimenta, que dispõe sobre a busca de pessoas desaparecidas. A Comissão de Direitos Humanos perdeu prazo para emitir parecer.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 797/2000, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva, que institui atendimento especial a deficiente visual em instituições bancárias. A Comissão do Trabalho opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 821/2000, do Deputado João Paulo, que altera os arts. 1º e 3º da Lei nº 12.789, de 17/4/98, que torna obrigatória a afixação de preço em

produto comercializado no varejo e dá outras providências. A Comissão de Defesa do Consumidor opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta, ao vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 880/2000, do Governador do Estado, que altera dispositivos da Lei nº 12.730, de 30/12/97. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 900/2000, do Deputado Antônio Júlio, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Carmo da Mata o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 937/2000, da CPI do IPSM, que cria o Conselho de Beneficiários do Instituto de Previdência dos Servidores Militares. A Comissão do Trabalho opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 940/2000, do Deputado Antônio Júlio, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Inhapim o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 1.043/2000, do Deputado Durval Ângelo, que atualiza a pensão de ex-Deputados cassados e concede indenização. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

Ordem do dia da 49ª reunião ordinária da comissão de Constituição e Justiça, a realizar-se às 10 horas do dia 6/9/2000

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 44ª reunião ordinária da comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, a realizar-se às 10 horas do dia 6/9/2000

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembléia:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 990/2000, do Deputado Edson Rezende.

Em turno único: Projeto de Lei nº 1.084/2000, do Deputado Gil Pereira.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembléia:

Requerimento nº 1.594/2000, da Deputada Maria Olívia.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 44ª reunião ordinária da comissão de Meio Ambiente e Recursos Naturais, a realizar-se às 15 horas do dia 6/9/2000

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 51ª reunião ordinária da comissão de Transporte, Comunicação e Obras Públicas, a realizar-se às 15 horas do dia 6/9/2000

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relatores.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Finalidade: obter esclarecimentos sobre a política de telecomunicações do DETEL para o Estado.

Convidado: Sr. Alberto Luiz Santoro Lima.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

Ordem do dia da 1ª reunião ordinária da comissão Especial das Taxas, a realizar-se às 16h30min do dia 6/9/2000]

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Fiscalização Financeira e Orçamentária

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Mauro Lobo, Eduardo Hermeto, Irani Barbosa, Olinto Godinho, Rêmoló Aloise e Rogério Correia, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 6/9/2000, às 15h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de se apreciarem, em 1º turno, os Projetos de Lei nºs 1.009/2000, do Deputado Paulo Piau; 1.019/2000, do Deputado Sargento Rodrigues e 1.037/2000, do Deputado Fábio Avelar, e de se discutirem e votarem proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 5 de setembro de 2000.

Márcio Cunha, Presidente.

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

TERMO DE CONTRATO

Contratante: Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratada: Visual Sistemas Eletrônicos Ltda. Objeto: atualização e modernização de sistema eletrônico para votação SEV-2000. Dotação orçamentária: 3132. Vigência: 100 dias a partir da assinatura. Licitação: inexigibilidade, nos termos do art. 25, I, da Lei Federal nº 8.666, de 1993.

TOMADA DE PREÇOS Nº 10/2000

A Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público, para conhecimento dos interessados, que fará realizar, no dia 26/9/2000, às 10 horas, na Rua Rodrigues Caldas, 79, 14º andar, Bairro Santo Agostinho, na Sala de Reuniões da Área de Material e Patrimônio, a abertura dos envelopes da Tomada de Preços nº 10/2000, destinada à contratação, pelo período de 1 ano, de empresa para prestar serviços de fornecimento de passagens aéreas e reserva de hotéis.

O edital poderá ser adquirido no endereço acima, mediante pagamento da importância não-reembolsável de R\$2,00.

Belo Horizonte, 5 de setembro de 2000.

Sérgio José Barcelos, Diretor-Geral em exercício.